

Renda Fixa

Destaque: Ata indica fim do ciclo de redução da Selic

A Semana: Passada a reunião do Comitê de Política Monetária, quando foi decidida a redução de 0,5 pp da taxa básica de juros, em linha com o esperado, nesta última semana os investidores voltaram suas atenções para a divulgação da ata da reunião, em busca de possíveis sinais sobre os próximos passos da política monetária brasileira. O documento ressaltou que as expectativas são de um cenário inflacionário benigno, porém há incertezas sobre o ritmo de recuperação da atividade econômica, o que certamente aumenta a cautela dos "policy makers". Após a divulgação da ata, as taxas dos contratos de juros futuros reverteram a trajetória de queda e voltaram a apresentar elevação. Ao final da semana, o DI jan/11 subiu de 9,81% para 9,84% aa e o DI jan/12 fechou o período negociado a 11,02%, ante 10,86% aa na semana anterior. Entre os indicadores divulgados, destaque para a nova deflação do IGP-M. No mês de julho a contração foi de 0,47% (-1,67% em 2009).

Expectativas: Com a divulgação da ata do Copom e suas indicações sobre o término do processo de flexibilização da política monetária, o mercado vem buscando encontrar o período de manutenção das taxas nos atuais patamares. Na precificação dos contratos de DI, esse prazo é só até o final do ano de 2009, iniciando um processo de alta nas taxas ao longo de todo o ano de 2010. A direção dessa parte da curva estará intimamente ligada com os próximos indicadores de atividade e inflação, servindo de termômetro das expectativas do mercado sobre os próximos passos do BC.

Renda Variável

Destaque: Mercado segue otimista, porém mais cauteloso

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: No início da semana as bolsas de valores chegaram a ensaiar um movimento de realização de lucros, mas não encontrou sustentação e os principais índices de ações voltaram a subir. Os balanços corporativos não foram tão animadores quanto os divulgados na semana anterior, porém, na média, mostraram-se superiores às estimativas. Os indicadores de atividade econômica também contribuíram para a indefinição do mercado. Os dados do setor imobiliário continuaram apresentando recuperação (preços e volume de vendas), porém a confiança do consumidor e alguns números de manufatura registraram piora. O PIB dos EUA (prévia) caiu 1% no 2º trimestre, abaixo do esperado, no entanto a revisão do 1º trimestre foi ruim, passando de -5,5% para -6,4%. Na Ásia, a alta da produção industrial do Japão e o forte avanço do PIB sul-coreano levaram as praças do continente às máximas do ano. Na semana, o S&P-500 avançou 0,84%. O Ibovespa acompanhou as variações das bolsas norte-americanas e subiu 0,57% no período. Destaque para os fortes ganhos das empresas do setor de construção civil.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

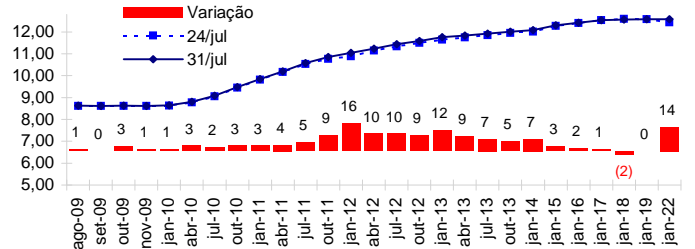


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

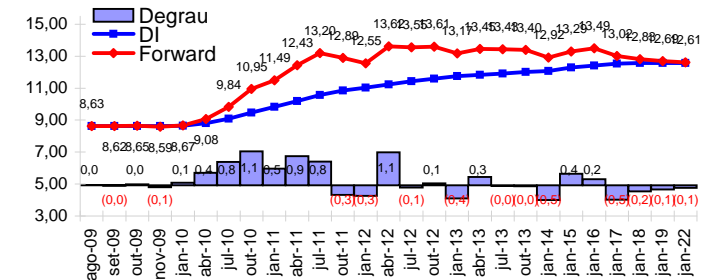
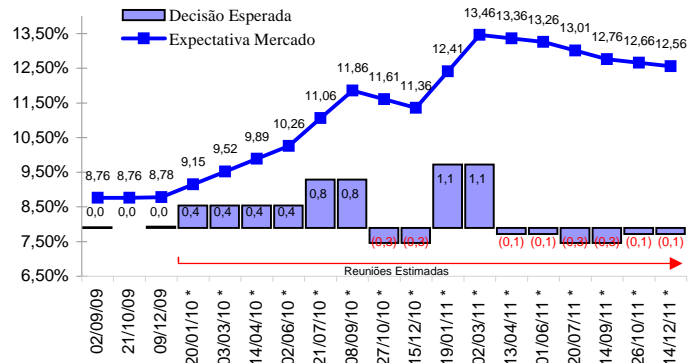


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar renova cotação mínima do ano

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: A semana foi novamente marcada por uma forte desvalorização do dólar em relação ao real, reflexo do aumento do apetite por risco dos investidores no mercado internacional. A taxa comercial do dólar registrou um decréscimo da ordem de 1,7% no período e encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,865 nas operações de venda, a menor cotação do ano de 2009. As intervenções do Banco Central, que segue firme na ponta compradora do mercado à vista, parecem não surtir o efeito esperado pela instituição. No entanto, o fluxo cambial ainda estava negativo, prejudicado pelo déficit do lado comercial, que até o dia 23 era negativo em quase US\$ 3 bilhões. A semana também foi marcada pela briga para a formação da ptax, que serve de base para a liquidação dos contratos futuros. A cotação oficial no último dia do mês foi de R\$ 1,8726.

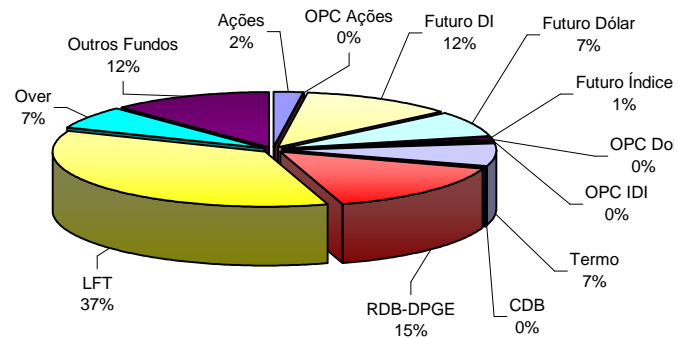
Expectativas: Mais uma semana se passou e a Bovespa não quer saber de realizar. Mercado Brasileiro continua sem igual, merecendo uma realização. As poucas quedas da bolsa tiveram curta duração e baixo volume. Acho que cada vez mais somos “data dependentes” para novos impulsos e devemos ser cada vez mais seletivos no que compramos. Os dados econômicos nos EUA continuam vindo ao Deus dará. Difícil algum se mostrar em linha com as projeções dos analistas. Os resultados continuam melhores que o esperado, e os P/E estão sendo revistos para cima. Os gringos só voltam de férias no fim do mês e se tiverem deixado dinheiro em caixa voltarão com “aquela cara”. Acredito que os 58 mil pontos pisarão nas telas até o final de setembro. Para baixo 52 mil segura, sem novos fatos. Vamos ver e torcer.

Expectativas: O real deve continuar se valorizando, uma vez que o fluxo continua positivo e o apetite por risco vem aumentando, com novas máximas nas bolsas e valorização das commodities. Difícil arriscar um novo patamar. Mercado segue de olho nos números de atividade. O grande destaque da semana é o payroll nos EUA, na próxima sexta-feira.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jun/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,76%	2,39%	5,36%	5,36%
CDI	0,76%	2,38%	5,35%	5,35%
Ibovespa	-3,26%	25,75%	37,06%	37,06%
Variação Cambial (Ptax)	-1,08%	-15,70%	-16,49%	-16,49%
Risco-País	-4,76%	-33,96%	-32,69%	-32,69%
IGPM	-0,10%	-0,32%	-1,24%	-1,24%
IPCA	0,36%	1,32%	2,57%	2,57%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 03-Agosto a 07-Agosto

	3-ago	4-ago	5-ago	6-ago	7-ago
Brasil	8hs IPC-S	7hs IPC Fipe (Julho)		8hs IGP-DI (julho)	9hs IPCA (julho)
	8h30 Pesquisa Focus				9hs INPC (julho)
	9h30 Produção Industrial				9hs Pesquisa de Emprego
EUA	11hs Índice ISM manufatura	9h30 Renda pessoal	9h15 Pesquisa ADP de empregos	9h30 Novos pedidos de seg. desemp.	9h30 Payroll
	11hs Gastos com construção	9h30 Gastos pessoais	11hs Pedidos de fábrica		9h30 Taxa de desemprego
		9h30 Núcleo PCE	11hs Índice ISM Serviços		9h30 Remuneração do trabalho
		11hs Venda de casas pendentes	11h30 Estoques de Petróleo		15hs Crédito ao consumidor